
***Cooperativa de
Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF
Demonstrações Financeiras
em 30 de junho de 2023***

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

Balço Patrimonial em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais

Ativo	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	140	85	Outras obrigações (Nota 10)	1.579	7.670
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	24.800	27.334	Cobrança e Arrecadação de Tributos	23	-
Operações de crédito (Nota 6 (a))	13.688	13.103	Sociais e estatutárias	815	6.232
Empréstimos	14.036	13.524	Fiscais e previdenciárias	124	808
(-) Provisão para operações de crédito	(348)	(421)	Diversas	617	630
Outros créditos (Nota 7)	13	-			
Total do ativo circulante	38.641	40.522	Total do passivo circulante	1.579	7.670
Não circulante			Total do passivo	1.579	7.670
Realizável a longo prazo	26.086	25.088			
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	15	15	Patrimônio líquido (Nota 11)		
Operações de crédito (Nota 6 (a))	25.969	24.971	Capital social	54.014	52.436
Empréstimos	26.243	25.285	Reservas de Sobras	5.527	5.545
(-) Provisão para operações de crédito	(274)	(314)	Legal	2.304	2.304
Outros créditos (Nota 7)	102	102	Contingências	1.906	1.906
			Especiais de Sobras	1.317	1.335
Imobilizados de uso (Nota 8)	6	8	Sobras acumuladas	3.659	-
Móveis e equipamentos	93	93			
(-) Depreciação acumulada	(87)	(85)	Total do patrimônio líquido	63.200	57.981
Intangível (Nota 9)	46	33			
Sistemas de processamento de dados	550	530	Total do passivo e do patrimônio líquido	64.779	65.651
(-) Amortização acumulada	(504)	(497)			
Total do ativo não circulante	26.138	25.129			
Total do ativo	64.779	65.651			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.







**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Demonstração das Sobras ou Perdas
Exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ingressos / Receitas de intermediação financeira		
Operações de crédito (Nota 6)	3.412	2.815
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 5(a))	<u>1.526</u>	<u>1.221</u>
	4.938	4.036
Dispêndios / Despesas de intermediação financeira		
Resultado da provisão para operações de crédito (Nota 6(d))	<u>113</u>	-
	113	-
Resultado bruto da intermediação financeira	<u><u>5.051</u></u>	<u><u>4.036</u></u>
Outras despesas operacionais		
Pessoal	(902)	(944)
Administrativas	(572)	(552)
Outras receitas operacionais	74	39
Outras despesas operacionais	<u>(10)</u>	<u>(11)</u>
	(1.410)	(1.468)
Sobras do exercício	<u><u>3.641</u></u>	<u><u>2.568</u></u>

JDA

[assinatura]
ADDA

ADMA
ADMA

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Sobras do exercício	3.641	2.568
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>3.641</u>	<u>2.568</u>

ADMA

ADMA
ADMA

ADMA
ADMA

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

Em milhares de reais

	Reservas de Sobras						Total
	Capital Social	Legal	Contingências	Especiais de Sobras	Sobras Acumuladas		
Em 01 de janeiro de 2022	52.454	2.304	1.906	643	1.655	58.962	
Distribuição de sobras acumuladas aos cooperados (Nota 11(c))					(355)	(355)	
Aumento/Redução de capital (Nota 11(a))	(1.484)					(1.484)	
Sobras do exercício					2.568	2.568	
Juros sobre o capital próprio (Nota 11(c))							
Destinação das sobras do exercício (Nota 11(c)):							
Constituição de reservas Especiais de Sobras				1.300	(1.300)	-	
Utilização				(1)	1	-	
Em 30 de junho de 2022	50.970	2.304	1.906	1.942	2.569	59.691	
Em 01 de janeiro de 2023	52.436	2.304	1.906	1.335	-	57.981	
Distribuição de sobras acumuladas aos cooperados (Nota 11(c))							
Aumento/Redução de capital (Nota 11(a))	1.578					1.578	
Sobras do exercício					3.641	3.641	
Juros sobre o capital próprio (Nota 11(c))							
Destinação das sobras do exercício (Nota 11(c)):							
Constituição de reservas Especiais de Sobras							
Utilização				(18)	18	-	
Em 30 de junho de 2023	54.014	2.304	1.906	1.317	3.659	63.200	

AD

ADMA

ADMA

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras brutas do exercício	3.641	2.568
Reversão provisão perdas nas operações de crédito (Nota 6(d))	(113)	-
Depreciação (Nota 8)	2	2
Amortização (Nota 9)	7	7
Sobras do exercício ajustadas	<u>3.537</u>	<u>2.577</u>
Variação de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários (Nota 5(a))	2.534	2.153
Operações de crédito (Nota 6)	(1.470)	(739)
Outros créditos	(13)	(5)
Resultados de Exercícios Futuros	-	(3)
Outras	(37)	79
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>4.551</u>	<u>4.062</u>
Fluxo das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado (Nota 8)	-	-
Aquisição de Intangível (Nota 9)	(20)	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	<u>(20)</u>	<u>-</u>
Fluxo das atividades de financiamentos		
Aumento\redução de capital (Nota 11(a))	1.578	(1.484)
Distribuição de sobras acumuladas aos cooperados (Nota 11(c))	-	(355)
Juros sobre o capital próprio (Nota 11(c))	(6.054)	(2.260)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento	<u>(4.476)</u>	<u>(4.099)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	55	(37)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	85	103
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	140	66
Variação líquida das disponibilidades	<u>55</u>	<u>(37)</u>

ADMA

ADMA

ADMA

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF (“Cooperativa”) é uma sociedade de natureza civil sem fins lucrativos, constituída nos termos da Lei nº 5.764/71 e regulamentada pela Lei Complementar nº 130/09, cujo capital é constituído exclusivamente por recursos da iniciativa privada, com seus objetivos sociais em conformidade com as referidas leis e definidos em seu Estatuto Social. Tem sua sede na Avenida das Nações Unidas, número 14.171 - 17º andar na Torre C - Condomínio Rochaverá, Vila Gertrudes, na cidade de São Paulo – SP.

Foi fundada em 2 de setembro de 1993 com o objetivo de prestar diversos serviços econômico-financeiros de assistência aos funcionários das empresas do Grupo BASF no Brasil, que solicitarem sua adesão como cooperados. A origem dos recursos é oriunda da integralização mensal de cotas de capital social.

Fatos relevantes

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Plenário Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Recursos Extraordinários - RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881), decidindo que decisões definitivas sobre tributos recolhidos de forma continuada perdem seus efeitos quando a Corte se pronunciar em sentido contrário. Por maioria de votos, ficou assentado que a perda de efeitos é imediata, isto é, sem a necessidade de ação rescisória.

Baseada na decisão do Supremo Tribunal Federal e no Ofício-Circular nº 1/2023, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários, os assessores jurídicos externos em conjunto com a Administração da Cooperativa, realizaram uma análise robusta do acervo de processos existentes e arquivados, a fim de constatar eventuais impactos da decisão do STF em suas demonstrações financeiras e a conclusão dos assessores jurídicos externos é que não há situações semelhantes ao decidido pela Corte que impliquem na necessidade de provisão de contingência com relação ao passado ou com efeito prospectivo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e com a mensuração a valor justo para determinados ativos financeiros.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições de Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e instruções complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), a Resolução Nº 2 de 12 de agosto de 2020 e a Resolução Nº 4.818 de 29 de maio de 2020, além dos pronunciamentos, orientações, e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro – homologado pela Resolução CVM nº136/22;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resoluções CMN nº 4.524/16 e nº 4.817/20;*
- CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais

- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 4.903/21;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;*
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – homologado pela NBC TG 26 (R5) de 12/2017;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.877/20;
- CPC 41 – Resultado por ação – homologado pela Resolução BACEN CMN nº 02/20;* e
- CPC 46 – Mensuração por Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

*Pronunciamentos aplicáveis à Cooperativa de Crédito, porém não utilizados para o exercício por não haver situações aos quais estes pronunciamentos se aplicam.

Atualmente não é possível estimar quando o Banco Central do Brasil irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas nas operações de crédito, estimativa de vida útil do imobilizado e a provisão para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

O conjunto completo das Demonstrações Financeiras da Cooperativa aqui apresentado, foi aprovado pela Diretoria em 16 de agosto de 2023.

3 Resumo das principais políticas contábeis

3.1 Apuração do resultado

As receitas e despesas foram apropriadas mensalmente obedecendo ao regime de competência.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, por aplicações financeiras, cujo vencimentos das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Cooperativa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Títulos e valores mobiliários

Corresponde a aplicações financeiras em cotas de fundos de investimentos abertos que são valorizadas com base no valor da cota calculada e divulgada pelo administrador do fundo na data do balanço.

A partir de julho de 2022, conforme a instrução normativa BCB nº 250 de 29 de março de 2022, a

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais

conta contábil de participações em cooperativas, passa a integrar o grupo títulos e valores mobiliários. Essa conta é representada por cotas da FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

3.4 Operações de crédito

As operações de crédito são representadas por empréstimos aos cooperados e estão registradas pelo valor de concessão, acrescidos de juros calculados por meio do método da taxa efetiva de juros.

3.5 Provisão para operações de crédito

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21 de janeiro de 1999, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela resolução anteriormente referida.

Conforme previsto no Artigo 5º da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, as operações de crédito cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$50 podem ser classificadas mediante adoção de modelo interno de avaliação ou em função dos atrasos, observado que a classificação deve corresponder, no mínimo, ao risco nível A.

3.6 Outros créditos

São apresentados ao valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço.

3.7 Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base na vida útil e econômica de cada bem em 10 anos, sendo a taxa de depreciação, de 10% ao ano.

3.8 Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base na estimativa da vida útil e econômica estimada em cinco anos, sendo a taxa de amortização, de 20% ao ano.

3.9 Outras obrigações

Demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais

variações monetárias incorridos.

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado conforme determinação legal e estatutária, à razão de no mínimo 5% das sobras do exercício excluído os juros sobre capital próprio, sendo utilizado mediante benefícios aos cooperados e funcionários, conforme políticas internas aprovadas em assembleia.

3.10 Resultados de Exercícios Futuros

Representam apropriação antecipada de receitas antes do cumprimento da obrigação que lhes deu origem, a serem apropriadas em períodos seguintes, conforme o recebimento dos recursos.

3.11 Provisões

A Cooperativa segue as diretrizes do CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", referente aos procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.

A constituição das contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos, avaliação da Diretoria e histórico de perdas passadas, em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

Em 22 de novembro de 2002 foi lavrado auto de infração contra a Cooperativa pela não retenção e não recolhimento de COFINS sobre rendimentos de aplicações financeiras em bancos comerciais. O valor do processo atualizado no encerramento do exercício de 2022 é de R\$ 479, e na avaliação dos advogados, foi consignada a probabilidade de perda possível do processo.

4 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e em contas correntes. A Cooperativa possui apenas saldos em conta correntes, conforme demonstrado abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>	<u>Junho/2022</u>
BRADESCO - C/C	28	17	16
BRADESCO - CUSTODIA	28	15	25
SANTANDER - C/C	84	53	25
	<u>140</u>	<u>85</u>	<u>66</u>

5 Títulos e valores mobiliários

A carteira de aplicações financeiras é composta por aplicações em cotas de fundos de investimento abertos e por participações em cooperativas, conforme demonstrado abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>	<u>Junho/2022</u>
BRADESCO RF REF DI FEDERAL	6.764	8.063	6.012
SANTANDER FIC SOBERANO RF	4.925	6.957	6.528
SUL AMERICA EXCLUSIVE RF REF	7.111	6.678	6.267
WESTERN ASSET SOBERANO II SELIC FI RF	6.000	5.636	5.284

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023**

Em milhares de reais

Circulante	24.800	27.334	24.091
Participações de Cooperativas	15	15	13
Realizável a longo prazo	<u>15</u>	<u>15</u>	<u>13</u>

As cotas de fundos de investimentos não exclusivos estão custodiadas no Banco Bradesco S.A.

A receita apurada no exercício foi de R\$ 1.526 (em 2022 – 1º semestre R\$ 1.221 e no 2º semestre R\$ 1.518) registrada nas sobras do exercício em “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, proporcionando um rendimento médio ponderado de 6,01% no exercício (em 2022 – 1º semestre 5,26% e no 2º semestre 6,59%).

Durante o 1º semestre de 2023 não houve investimento de quotas na FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito, e no ano de 2022 a Cooperativa recebeu a parcela relativa aos juros que remunerou o saldo de capital da Cooperativa na FNCC – Federação Nacional das Cooperativas de Crédito no valor de R\$ 2, que foi integralizada ao saldo de capital investido na Federação.

6 Operações de crédito

As receitas apuradas com operações de crédito no exercício foram de R\$ 3.305 (em 2022 – 1º semestre R\$ 2.721 e no 2º semestre R\$ 2.945) e R\$ 107 com Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (em 2022 – 1º semestre R\$ 94 e no 2º semestre R\$ 73) registradas nas sobras do exercício em “Operações de crédito”.

As informações da carteira de operações de crédito podem ser assim resumidas:

(a) Por nível de risco e provisionamento

	% de Provisão	Saldo devedor em 30 de junho de 2023	Provisões	Saldo devedor em 31 de dezembro de 2022	Provisões
Nível A	0,5%	34.463	(172)	33.076	(165)
Nível B	1,0%	4.891	(49)	4.742	(47)
Nível C	3,0%	286	(9)	197	(6)
Nível D	10,0%	203	(20)	119	(12)
Nível E	30,0%	67	(20)	195	(59)
Nível F	50,0%	22	(11)	26	(14)
Nível G	70,0%	20	(14)	73	(51)
Nível H	100,0%	<u>327</u>	<u>(327)</u>	<u>381</u>	<u>(381)</u>
Total carteira classificada		<u>40.279</u>	<u>(622)</u>	<u>38.809</u>	<u>(735)</u>
Circulante		<u>14.036</u>	<u>(348)</u>	<u>13.524</u>	<u>(421)</u>
Não Circulante		<u>26.243</u>	<u>(274)</u>	<u>25.285</u>	<u>(314)</u>

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023**

Em milhares de reais

(b) Composição por vencimento de parcelas

	Saldo devedor Junho/2023	Saldo devedor Dezembro/2022
A vencer		
Até 360 dias	13.871	13.324
De 361 a 720 dias	12.098	11.523
De 721 a 1.080 dias	9.099	9.054
De 1.081 a 1.440 dias	4.981	4.632
De 1.441 a 1.800 dias	66	76
	<u>40.115</u>	<u>38.609</u>
Vencidos	164	200
	<u>40.279</u>	<u>38.809</u>

As cobranças das parcelas devidas são realizadas conforme Manual de Cobrança da Cooperativa, aprovado no dia 24 de junho de 2020 pela Diretoria e revisado no dia 30 de junho de 2021, onde define os passos para a realização das cobranças de saldos devedores de cooperados desligados.

Quando da negociação do saldo devedor, ao valor da operação, quando aplicável, será acrescido o montante apurado da atualização monetária relativo à data do vencimento da parcela até a data da efetiva negociação.

A partir de 01/01/2022, conforme Manual COSIF, elaborado pelo Banco Central do Brasil, o valor da atualização monetária sobre o saldo renegociado é registrado em subtítulo de uso interno da própria conta que registra o crédito, e a apropriação da receita ocorrerá quando do efetivo valor proporcionalmente ao prazo de vencimento do contrato.

	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Saldo anterior	2	3
Atualização monetária		
Rendas antecipadas	-	1
Rendas apropriadas	(1)	(2)
	<u>1</u>	<u>2</u>
Saldo final	<u>1</u>	<u>2</u>

(c) Concentração da carteira de crédito por devedor

No 1º semestre de 2023, os dez maiores devedores em conjunto totalizam R\$ 1.675, representando 4,27% do total da carteira líquida de crédito (em 2022 – No 1º semestre R\$ 1.585 representando 4,30% e no 2º semestre R\$ 1.623 representando 4,27%).

Conforme Resolução CMN nº 4.677/2018, as instituições financeiras devem limitar o total de exposição perante um mesmo cliente ao montante máximo de 15% do PRS5. No primeiro semestre de 2023, o maior saldo devedor da Cooperativa totaliza R\$ 206, e representa 0,33% do Patrimônio de Referência (PRS5) (em 2022 – No 1º semestre R\$ 218 representando 0,37% e no 2º semestre R\$ 232 representando 0,40%). Desta forma, a maior exposição de cliente da cooperativa está

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023**

Em milhares de reais

adequada ao limite estabelecido pela legislação vigente.

(d) Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

Nos exercícios findos 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Saldo em 1º de janeiro	(735)	(752)
Constituições	(23)	(380)
Reversões	136	159
Baixas para prejuízo	-	238
Saldo final	<u>(622)</u>	<u>(735)</u>

A provisão com perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa durante no 1º semestre de 2023 apresentou reversão de R\$ 113 (em 2022 – não houve despesa com perdas no 1º semestre e no 2º semestre apresentou despesa de R\$ 221) registradas em “Operações de crédito”.

7 Outros créditos

A composição da conta está representada por:

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Créditos tributários (*)	102	102
Adiantamentos salariais	<u>13</u>	<u>-</u>
	<u>115</u>	<u>102</u>
Circulante	<u>13</u>	<u>-</u>
Realizável longo prazo	<u>102</u>	<u>102</u>

(*) O crédito tributário está atrelado a um processo judicial, com êxito de perda possível. Desta forma o valor será utilizado como forma de pagamento no final do processo.

8 Imobilizados de uso

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Móveis e equipamentos	93	93
Depreciação acumulada (*)	<u>(87)</u>	<u>(85)</u>
Total do ativo imobilizado	<u>6</u>	<u>8</u>

(*) As despesas apuradas com depreciação dos Imobilizados em uso no 1º semestre de 2023 de R\$ 2 (em 2022 – no 1º semestre R\$ 2 e no 2º semestre R\$ 2) registradas no resultado do exercício em “Despesas de Depreciação Móveis e Equipamentos”.

Não houve aquisição de imobilizados durante o 1º semestre de 2023 e exercício de 2022.

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023**

Em milhares de reais

9 Intangível

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Sistema de Processamento de Dados	530	530
Aquisição	20	-
Amortização acumulada (*)	(504)	(497)
Total do ativo intangível	<u>46</u>	<u>33</u>

(*) As despesas apuradas com amortização do Intangível dos Sistemas de Processamento de Dados no 1º semestre de 2023 foram de R\$ 7 (em 2022 – no 1º semestre R\$ 7 e no 2º semestre R\$ 7) registradas no resultado do exercício em “Despesas de Amortização Sistemas de Processamento de Dados”.

No 1º semestre de 2023, a aquisição de R\$ 20 refere-se ao início dos investimentos da Cooperativa com o projeto de renovação de seus sistemas.

Não houve aquisição de intangíveis no exercício de 2022.

10 Outras obrigações

Representada principalmente pelo saldo do FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, pelos impostos e contribuições retidos na fonte a recolher no exercício subsequente, assim como provisão da remuneração de juros sobre capital próprio a distribuir aos cooperados.

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
IOF a Recolher	23	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos	23	-
FATES	815	839
Juros sobre o Capital Próprio(*)	-	5.393
Sociais estatutárias	815	6.232
Impostos e contrib. s/ Serv. Terc.	4	2
Impostos e contrib. s/ Salários	48	52
Imposto de Renda s/ Juros Capital	-	662
Outros	72	92
Fiscais e previdenciárias	124	808
Provisão para pagamentos a efetuar	438	526
Credores diversos	179	104
Diversas	617	630
	<u>1.579</u>	<u>7.670</u>

(*) Líquido do imposto retido na fonte (Nota 11(c)).

11 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Cooperativa encontra-se integralizado, atendendo à Lei nº 5.764/71, conforme

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023**

Em milhares de reais

quadro demonstrativo.

<u>Data</u>	<u>Número de Cooperados</u>	<u>Capital</u>	<u>Valor da cota-parte</u>
30 de junho de 2022	2.968	50.970	1,00
31 de dezembro de 2022	2.998	52.436	1,00
30 de junho de 2023	2.988	54.014	1,00

A redução do número de cooperados está relacionada ao desligamento de colaboradores da empresa mantenedora, que, conforme Estatuto, também deixam de ser cooperados a Cooperativa.

O saldo do Capital Social no exercício teve um aumento de R\$ 1.578 (em 2022 – 1º semestre redução de R\$ 1.484 e no 2º semestre aumento de R\$1.466).

(b) Reservas de sobras

(i) Legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital, e a Cooperativa constitui baseada no art. 28 do § 1º da Lei 5764/71.

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 10% das sobras do exercício, após a distribuição dos juros sobre o capital próprio e as reservas especiais de sobras.

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Saldo Inicial	2.304	2.304
Constituição	-	-
Total da reserva legal	<u>2.304</u>	<u>2.304</u>

(ii) Contingências

Destina-se à cobertura de despesas com causas Trabalhistas, Fiscais, Cíveis e Custas Judiciais.

Fundo constituído por meio da Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2018.

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Saldo Inicial	1.906	1.906
Constituição	-	-
Utilização (*)	-	-
Total da reserva contingência	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>

(*) Não houve utilização do fundo de contingências durante o 1º semestre de 2023 e no exercício de 2022.

(iii) Especiais de sobras

Divulgações

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais

Destina-se a cobertura de despesas com divulgação da cooperativa e seus benefícios, estreitamento de relacionamento com os cooperados, resultando na melhora do desempenho da Cooperativa.

Fundo constituído por meio da Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2018.

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Saldo Inicial	640	643
Constituição (*)	-	-
Utilização (**)	<u>(18)</u>	<u>(3)</u>
Total da reserva especial de sobras	<u>622</u>	<u>640</u>

(**) Os valores informados no 1º semestre de 2023 de R\$ 18 e no exercício de 2022 de R\$ 3, foram utilizados para a divulgação Cooperativa em outras unidades da BASF SA e para aquisição de brindes para novos cooperados.

Manutenção operacional

Destina-se a proporcionar segurança e preservar a capacidade da Cooperativa em remunerar o saldo de capital aos cooperados, o mais próximo ao limite estabelecido em legislação, e permitindo a distribuição de sobras apuradas no exercício.

<u>Descrição</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Saldo Inicial	695	-
Constituição (*)	-	1.300
Utilização (**)	<u>-</u>	<u>(605)</u>
Total da reserva especial de sobras	<u>695</u>	<u>695</u>

(*) No exercício de 2022 o fundo constituído por meio da Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2022 no montante de R\$ 1.300.

(**) No exercício de 2022 foi utilizado o valor de R\$ 605 para cobertura do resultado negativo apurado pela Cooperativa, após a remuneração do capital dos cooperados no limite estabelecido em legislação.

(c) Apuração de resultados e destinações

Todas as receitas e despesas apuradas foram registradas pelo regime de competência e as sobras estão assim compostas:

	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Sobras do primeiro semestre	3.641	2.568
Sobras do segundo semestre	<u>-</u>	<u>2.878</u>
Total das sobras do exercício	3.641	5.446
Juros sobre capital próprio (*)	-	(6.054)

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023**

Em milhares de reais

Utilização Reservas Especiais de sobras (**)	18	608
Primeiro Semestre	18	1
Divulgações	18	1
Manutenção Operacional	-	-
Segundo Semestre	-	607
Divulgações	-	2
Manutenção Operacional	-	605
Sobras do exercício ajustadas	3.659	-
Fundo de reserva legal	-	-
FATES (***)	-	-
Sobras líquidas à disposição da AGO	3.659	-

(*) Os juros sobre o capital próprio foram apurados com a aplicação da variação mensal da SELIC calculada sobre o saldo inicial de capital mensal.

(**) Recurso utilizado para cobertura de despesas com divulgação da Cooperativa e cobertura do resultado negativo apurado pela Cooperativa, após a remuneração do capital dos cooperados no limite estabelecido em legislação.

(***) FATES: Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - destina-se a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e colaboradores da Cooperativa. E conforme o Estatuto Social sua utilização é deliberada pela Assembleia Geral.

Das sobras verificadas serão deduzidas:

- . 10% no mínimo para o Fundo de Reserva Legal;
- . 5% no mínimo para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social.

As sobras líquidas apuradas no exercício de 2023 no montante de R\$ 0, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2023 conforme a seguir:

	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Destinações da Sobras Líquidas do Exercício Anterior	-	1.655
Reservas de retenção reservas especiais de sobras	-	(1.300)
Distribuição de sobras acumuladas aos associados	-	355

No exercício de 2022, após a remuneração do capital dos cooperados no limite estabelecido em legislação, as sobras líquidas foram apuradas em R\$ 0, contudo não houve distribuição de sobras no 1º semestre de 2023.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais

12 Gerenciamento de Riscos

Em atendimento ao disposto na Resolução nº 4.606/2017, emitida pelo Banco Central do Brasil, a Cooperativa implementou a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados relevantes. Foi nomeado diretor responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos conforme cadastro no UNICAD/BACEN.

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível na Política de Gerenciamento de Riscos da Cooperativa.

(a) Risco Operacional

A gestão de Risco Operacional é definida como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. O plano de continuidade de negócios da Cooperativa também faz parte do gerenciamento de Risco Operacional e contém estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar as perdas decorrentes de risco operacional.

(b) Risco de Mercado

O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira e deve ser compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Mercado da instituição.

A Cooperativa identificou que suas operações estão expostas ao Risco de Mercado pela variação da taxa Selic e taxa de juros projetada. Para mensurar e monitorar estes riscos, mensalmente, a taxa Selic é monitorada e periodicamente são realizados estudos dos cenários macroeconômicos para análise das estratégias da Cooperativa.

(c) Risco de Crédito

O Risco Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador, de suas obrigações financeiras junto à instituição, considerando os termos pactuados e a desvalorização do contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador. O gerenciamento do Risco de Crédito prevê, entre outros procedimentos, análise para concessão e classificação de nível de risco das operações, dos critérios de concentração e do ativo problemático.

(d) Risco Social, Ambiental e Climático

Define-se o risco social como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associado à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum; o risco ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais; o risco climático de transição como possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, e o risco climático como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A estrutura simplificada de gerenciamento deve prever mecanismos para a identificação e o monitoramento do risco social, ambiental e climático incorridos pela instituição em decorrência dos

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023

Em milhares de reais

seus produtos, serviços, atividades ou processos, atendendo ao princípio da proporcionalidade, assim como a dimensão e a relevância da exposição aos riscos mencionados.

Com o objetivo de promover a sustentabilidade em suas atividades, são priorizadas as ações com o menor impacto ambiental possível e que incentivem o uso consciente dos recursos disponíveis e dos serviços financeiros.

(e) Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é o desequilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, no sentido de mensurar possíveis descasamentos que possam afetar a capacidade de pagamento da Cooperativa. A Governança assegura que a Cooperativa mantenha níveis adequados e suficientes de liquidez, mediante políticas e estratégias claramente documentadas e monitoradas

(f) Monitoramento de Capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a suportar os riscos inerentes às atividades, representado pelo processo contínuo de monitoramento e controle do capital. Esse gerenciamento evidencia o crescimento planejado dos negócios e cumpre os requerimentos regulatórios com o objetivo de manter base consistente e superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador.

13 Transações com partes relacionadas

A Cooperativa entende que partes relacionadas são os Diretores Executivos, Conselheiros Fiscais e colaboradores da Cooperativa.

<u>Cotas de Capital Social</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Diretoria Executiva e Conselho Fiscal	550	553
Colaboradores	45	28
<u>Empréstimos</u>	<u>Junho/2023</u>	<u>Dezembro/2022</u>
Diretoria Executiva e Conselho Fiscal	37	48
Colaboradores	38	40

Não houve remuneração aos Diretores e Conselheiros Fiscais da Cooperativa no 1º semestre de 2023 e no exercício de 2022.

14 Plano para Implementação Contábil da Resolução CMN N° 4.966

Conforme Resolução CMN n° 4.966, publicada em 25 de novembro de 2021, e alterada pela Resolução CMN n° 5.019, publicada em 23 de junho de 2022, estabelece modificação nos conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção das instituições financeiras a partir de 01 de janeiro de 2025.

A Cooperativa realizou a avaliação do instrumento financeiro que compõe a posição patrimonial e da forma de mensuração considerando a Metodologia Simplificada de Apuração da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito e deliberou a utilização do modelo de negócio denominado “custo amortizado” para aplicação em seus instrumentos financeiros.

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo do Grupo BASF**

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023**

Em milhares de reais

Os critérios internos e externos de avaliação de risco de crédito serão revisados, para assegurar à Cooperativa maior segurança e a devida qualificação da operação e da capacidade da contraparte em cumprir suas obrigações nas condições pactuadas. Além disso, a Cooperativa considerará a tempestividade no pagamento no que diz respeito a saída da modalidade de empréstimo consignado, quando do desligamento do cooperado, avaliando seu nível de risco de crédito e dias de atraso. Paralelamente, a Cooperativa analisará o impacto que poderá sofrer em seu resultado.

O plano acima foi aprovado em reunião da Diretoria Executiva realizada no dia 16 de dezembro de 2022.

* *



Daniela Claudia Carrizo da Fonseca
Diretora



ANTONIO JOSE D AGUIAR (18 de Agosto de 2023 10:37 ADT)

Antonio Jose D' Aguiar
Diretor

ANGELA DE MORAES ACERBI

ANGELA DE MORAES ACERBI (18 de Agosto de 2023 10:35 ADT)

Angela de Moraes Acerbi
Contadora - CRC 1SP198416/O-8










Demonstrações Financeiras Cooperativa - 1º Semestre 2023

Relatório de auditoria final

2023-08-18


Criado em:	2023-08-18
Por:	Denise Leide Rocha (denise.rocha@basf.com)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAwbUsj6ufogUantY7agQWQoC83Xk7nbtQ

Histórico de "Demonstrações Financeiras Cooperativa - 1º Semestre 2023"

-  Documento criado por Denise Leide Rocha (denise.rocha@basf.com)
2023-08-18 - 13:19:09 GMT- Endereço IP: 208.127.170.56
-  Documento enviado por email para ANGELA DE MORAES ACERBI (angela.moraes@basf.com) para assinatura
2023-08-18 - 13:33:06 GMT
-  Email visualizado por ANGELA DE MORAES ACERBI (angela.moraes@basf.com)
2023-08-18 - 13:33:58 GMT- Endereço IP: 208.127.170.56
-  Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE MORAES ACERBI (angela.moraes@basf.com)
Data da assinatura: 2023-08-18 - 13:35:12 GMT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 208.127.170.56
-  Documento enviado por email para ANTONIO JOSE D AGUIAR (antonio-jose.aguiar@basf.com) para assinatura
2023-08-18 - 13:35:13 GMT
-  Email visualizado por ANTONIO JOSE D AGUIAR (antonio-jose.aguiar@basf.com)
2023-08-18 - 13:36:24 GMT- Endereço IP: 208.127.170.55
-  Documento assinado eletronicamente por ANTONIO JOSE D AGUIAR (antonio-jose.aguiar@basf.com)
Data da assinatura: 2023-08-18 - 13:37:42 GMT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 208.127.170.55
-  Documento enviado por email para Daniela Carrizo da Fonseca (daniela.carrizo@basf.com) para assinatura
2023-08-18 - 13:37:43 GMT
-  Email visualizado por Daniela Carrizo da Fonseca (daniela.carrizo@basf.com)
2023-08-18 - 14:20:27 GMT- Endereço IP: 134.238.159.211

 Documento assinado eletronicamente por Daniela Carrizo da Fonseca (daniela.carrizo@basf.com)

Data da assinatura: 2023-08-18 - 14:46:50 GMT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 134.238.159.211

 Contrato finalizado.

2023-08-18 - 14:46:50 GMT